

**INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Thuanne Leal da Silva

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE A
CULTURA EMPREENDEDORA NO IFMG *CAMPUS* RIBEIRÃO DAS NEVES**

Ribeirão das Neves

2025

Thuanne Leal da Silva

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE A
CULTURA EMPREENDEDORA NO IFMG *CAMPUS* RIBEIRÃO DAS NEVES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Minas Gerais - *Campus* Ribeirão das Neves para obtenção do grau de bacharel em Administração.

Orientação: Prof. Dr. Paulo Aparecido Tomaz

Ribeirão das Neves

2025

S586a Silva, Thuanne Leal da.

Análise da percepção da comunidade acadêmica sobre a cultura empreendedora no IFMG Campus Ribeirão das Neves [manuscrito] / Thuanne Leal da Silva. – 2025.

20 f. : il.

Orientador: Paulo Aparecido Tomaz.

Trabalho de Conclusão de Curso (bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ribeirão das Neves, 2025.

1. Empreendedorismo. 2. Institutos federais de educação, ciência e tecnologia. 3. Cultura organizacional. I. Tomaz, Paulo Aparecido. II. Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ribeirão das Neves. III. Título.

CDU 005.342

Catálogo: Aline M. Sima - CRB-6/2645



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Ribeirão das Neves
Diretoria de Ensino

Docência Campus Ribeirão das Neves
R. Vera Lúcia de Oliveira Andrade, 800 - Bairro Vila Esplanada - CEP 33805488 - Ribeirão das Neves - MG
31362723003 - www.ifmg.edu.br

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO da aluna **Thuanne Leal da Silva**, REGISTRO Nº 0012350. No dia **09/12/2024** às **19:00** horas, reuniu-se de forma presencial, no IFMG-campus Ribeirão das Neves, a Comissão Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, para julgar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A CULTURA EMPREENDEDORA NO IFMG CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES", requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração. Abrindo a sessão, o orientador e Presidente da Comissão, Prof. Dr. Paulo Aparecido Tomaz, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares de apresentação do TCC, passou a palavra à aluna para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores, seguido das respostas da aluna.

Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença da aluna e do público, para avaliação do TCC, que foi considerado **APROVADO**, com nota **80** (oitenta pontos).

Trabalhos com nota igual ou superior a 60 são considerados aprovados.

O resultado final foi comunicado publicamente à aluna pelo orientador e Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião e lavrou a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Prof. Dr. Paulo Aparecido Tomaz(Orientador)

Prof. Dr. Maria das Graças de Oliveira

Prof. Me. Túlio Pereira Veiga

Ribeirão das Neves, 09 de dezembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Aparecido Tomaz, Professor**, em 10/12/2025, às 08:22, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Túlio Pereira Veiga, Usuário Externo**, em 10/12/2025, às 09:12, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

TCC - Graduação - Ata de Defesa - Thuanne Leal (2554903)

SEI 23713.001465/2025-11 / pg. 1



Documento assinado eletronicamente por **Maria das Graças Oliveira, Professora**, em 10/12/2025, às 10:06, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **2554903** e o código CRC **2567AB9B**.

23713.001465/2025-11

2553318v1

RESUMO

Uma cultura empreendedora em uma instituição é um importante impulsionador de atividade de empreendedorismo e inovação. Entretanto, a percepção sobre a cultura pode variar de acordo com as ações que são desenvolvidas e até mesmo com o envolvimento das pessoas nessas ações. Nas Instituições de Ensino não é diferente, a percepção do alunado sobre a cultura de inovação e empreendedorismo pode variar de contexto para contexto. Neste sentido, esta pesquisa busca analisar a percepção da comunidade acadêmica sobre a cultura empreendedora no IFMG campus Ribeirão das Neves. Para se alcançar os objetivos propostos foi feita uma pesquisa de abordagem mista que envolveu a aplicação de questionários a 105 pessoas. Os resultados mostram que a maioria dos respondentes percebem importantes atividades relacionadas ao empreendedorismo e inovação. Entretanto, é necessário maior envolvimento dos discentes em atividades relacionadas.

Palavras-chave: Ribeirão das Neves. Cultura Empreendedora. Inovação.

ABSTRACT

An entrepreneurial culture within an institution is an important driver of entrepreneurship and innovation activities. However, perceptions of this culture can vary depending on the actions developed and even on individuals' level of involvement in those actions. In educational institutions, the scenario is no different: students' perceptions of the innovation and entrepreneurship culture may vary from one context to another. In this sense, this study seeks to analyze students' perceptions of the entrepreneurial culture at IFMG, Ribeirão das Neves campus. To achieve the proposed objectives, a survey was conducted involving the application of questionnaires to 105 participants. The results show that most respondents perceive important activities related to entrepreneurship and innovation. Nevertheless, greater student engagement in related activities is still necessary.

Keywords: Ribeirão das Neves. Entrepreneurial Culture. Innovation.

1 INTRODUÇÃO

A cultura empreendedora é uma temática muito importante para ser discutida nas instituições de ensino e na sociedade em geral, pois o ensino do empreendedorismo pode ajudar as pessoas a encontrarem uma maneira de garantir o trabalho e a renda. O conhecimento sobre o empreendedorismo é importante tanto para os estudantes que ainda não tem seu próprio negócio como para quem já está estabelecido no mercado, pois a formação contínua faz com que os empreendedores busquem mais dinâmica em suas organizações.

Os empreendedores devem buscar capacitação para gerir melhor seus negócios. O conhecimento aprimora suas habilidades e fortalece a capacidade de liderar, contribuindo para uma atuação mais eficiente no mercado e aumentando os motivos para a continuidade das atividades. O empreendedor é alguém que assume riscos, mas a possibilidade de insucesso deve ser compreendida como parte do processo. No longo prazo, é muito mais valioso persistir e crescer do que permitir que a empresa feche ou desistir do empreendimento (Dolabela, 2006).

A cultura empreendedora desperta o interesse dos envolvidos por atividade relacionadas e contribui para o desenvolvimento de empreendedores, com isso aumenta a chances de nascer novos empresários. Tornando capaz de alcançar as oportunidades de gestão de negócios. Além disso, o ambiente molda os indivíduos de forma que os empreendedores criem regras a serem seguidas, fortalecendo as empresas dando vida aos negócios próprios.

Um ambiente propício favorece a criação de vínculos que favorece o aprendizado de forma mais eficaz e eficiente fazendo com que eles criem novas formas de produção, vendas, comunicação, gestão, gerando renda para pessoa jurídica que se torna mais qualificada.

Se envolvendo com as atividades de empreendedorismo, o indivíduo é capaz de manifestar a capacidade de um empregado tornando-se um melhor gestor. O gestor que mantém a sua estratégia de criar conexão, é como ter clientes e funcionários, de maneira mais fácil, satisfazendo clientes e funcionários.

O fomento ao empreendedorismo no IFMG campus Ribeirão das Neves pode ter importantes contribuições que vão além dos muros da instituição. Pois a cidade está em uma posição geograficamente estratégica e nos últimos anos tem apresentado considerável crescimento. Assim, a cidade apresenta mais chance de crescimento dos negócios. Pois hoje, a área

industrial está sendo planejada para a população de Ribeirão das Neves isso inclui a nova gestão política de novos e velhos empresários.

Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo identificar a percepção da comunidade acadêmica do IFMG *campus* Ribeirão das Neves sobre a cultura empreendedora na referida instituição. Para alcançar o objetivo proposto, foi elaborado um questionário e aplicado à discentes, docentes e membros da comunidade do IFMG *campus* Ribeirão das Neves.

Esta pesquisa se justifica pelo fato de a cultura empreendedora e na educação e na gestão de modo geral se mostrar como possível propulsora da formação administrativa e gestão empreendedora fazendo com que os alunos tenham que correr riscos calculados e seja mais protagonistas em suas carreiras. A cultura empreendedora ajuda não apenas no próprio negócio, mas o modo de vida.

A partir dessa perspectiva, busca-se estimular os membros da comunidade acadêmica, especialmente os alunos a reconhecerem que cada organização possui um perfil e uma cultura própria. Esses elementos influenciam diretamente o desenvolvimento de novos negócios e reforçam a importância da cultura empreendedora e da formação em gestão para transformar cenários e criar oportunidades. Nesse contexto, o mercado segue ampliando o número de organizações comprometidas com práticas responsáveis, em sintonia com iniciativas formativas do IFMG – *campus* Ribeirão das Neves. Esse movimento contribui para que os estudantes desenvolvam soluções capazes de gerar resultados e valor para a sociedade.

Esse aprendizado constitui um dos pilares mais relevantes para a consolidação da cultura empreendedora dentro e fora das instituições de ensino superior. As faculdades desempenham papel essencial ao preparar os futuros empreendedores, reduzindo riscos associados à falta de capacitação e fortalecendo competências estruturais e gerenciais necessárias tanto para indivíduos quanto para empresas.

Tais iniciativas evidenciam o interesse dos estudantes em empreender e oferecem fundamentos estratégicos para que possam construir trajetórias sustentáveis, seja na criação de negócios de longo prazo, seja na atuação temporária no mercado. Assim, o IFMG Ribeirão das Neves se configura como um ambiente propício para o desenvolvimento de competências empreendedoras e para a formação de profissionais preparados para o futuro.

REFERENCIAL TEÓRICO

A criação de uma cultura de empreendedorismo constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento econômico, social e humano das regiões. No contexto das instituições de ensino, como o IFMG – Campus Ribeirão das Neves, essa cultura assume relevância ainda maior, pois é nesse ambiente que se formam cidadãos críticos, inovadores e capazes de transformar ideias em soluções concretas para os desafios da sociedade contemporânea. De acordo com Dolabela (2006, p. 124), “quanto maior a escolaridade dos empreendedores, maior a chance de sucesso”. Essa afirmação evidencia a relação direta entre o nível de instrução e o êxito nos empreendimentos, destacando que o conhecimento acadêmico amplia a capacidade analítica, a visão estratégica e o preparo emocional dos empreendedores diante dos riscos e incertezas do mercado.

A formação acadêmica, portanto, exerce papel fundamental na consolidação de uma cultura empreendedora sólida e sustentável. Por meio da educação formal, o indivíduo tem acesso não apenas a conteúdos técnicos, mas também ao desenvolvimento de competências comportamentais, como liderança, comunicação, trabalho em equipe e capacidade de inovação. Assim, o ensino superior se torna uma ferramenta estratégica para a criação de oportunidades e para o fortalecimento das comunidades locais, especialmente quando instituições públicas, como o IFMG, assumem o compromisso de promover o empreendedorismo como eixo formador de sua missão institucional.

A educação empreendedora, conforme Dolabela (2006, p. 188), é um elemento essencial para o desenvolvimento social, pois estimula a autonomia, a criatividade e a geração de valor econômico e social. Trata-se de um processo educativo que vai além da simples criação de empresas; seu objetivo é despertar nos estudantes o pensamento crítico e a capacidade de identificar problemas e propor soluções inovadoras. Dessa forma, as iniciativas do IFMG – Campus Ribeirão das Neves voltadas à formação empreendedora não apenas capacitam os alunos para o mercado de trabalho, mas também contribuem para transformar a realidade socioeconômica da região, incentivando o surgimento de novos negócios, produtos e serviços.

Dolabela (2006, p. 56–57) ressalta ainda que o empreendedor aprende fazendo, cometendo erros, enfrentando dificuldades e adquirindo experiência a partir de suas próprias tentativas. Esse processo de aprendizado prático é um dos fundamentos do comportamento empreendedor e reforça a importância de metodologias ativas no ensino, como projetos, laboratórios de inovação e incubadoras de empresas. Assim, o IFMG, ao promover atividades que estimulam a experimentação e o protagonismo discente, contribui para a formação de

indivíduos resilientes, criativos e abertos à inovação.

Para Kuratko (2005), Guimarães e Santos (2020) e Matos et al. (2020), o ensino do empreendedorismo contribui de forma substancial para a construção de modelos educacionais inovadores que incentivam o estudante a considerar o empreendedorismo como um caminho de realização pessoal e profissional. No Brasil, o estudo do tema ganhou relevância a partir dos anos 2000, consolidando-se como um campo fértil de investigação científica e prática (Barral; Ribeiro; Canever, 2018). As universidades passaram a ser vistas não apenas como espaços de transmissão de conhecimento, mas como agentes de transformação econômica e social, capazes de gerar empreendedores e fortalecer ecossistemas de inovação.

Segundo Laviere (2010), os cursos de Administração no Brasil ainda tendem a formar profissionais voltados para o trabalho em grandes corporações, reproduzindo modelos tradicionais de empregabilidade. No entanto, o empreendedorismo surge como uma alternativa promissora para aqueles que desejam aplicar seus conhecimentos de maneira autônoma, criando negócios próprios e gerando empregos. Nesse cenário, o IFMG Ribeirão das Neves cumpre papel estratégico ao valorizar a formação empreendedora como parte de sua política educacional, estimulando o desenvolvimento da inovação, da criatividade e da responsabilidade social como fundamentos de uma sociedade mais justa e competitiva.

Para Drucker (1987), qualquer pessoa que tenha uma decisão a tomar pode aprender a ser empreendedora, pois o empreendedorismo é mais um comportamento do que um traço de personalidade. Em sua visão, o ato de empreender depende mais da disposição para agir, aprender e assumir riscos calculados do que de características inatas. Essa perspectiva reforça a importância de cultivar atitudes empreendedoras nos alunos, capacitando-os para transformar ideias em ações concretas e sustentáveis.

Neto (2005) complementa essa visão ao destacar que o empreendedorismo no Brasil deixou de ser visto apenas como forma de geração de riqueza individual, tornando-se também um instrumento de criação de emprego e renda para a coletividade. Essa visão ampliada demonstra que o empreendedorismo pode e deve ser tratado como uma política de desenvolvimento social e econômico, sendo, portanto, essencial que instituições educacionais, como o IFMG, fomentem a formação de profissionais comprometidos com a transformação positiva da realidade brasileira.

Além disso, a cultura empreendedora contribui para o fortalecimento do microempreendedor

individual (MEI), figura essencial na estrutura econômica nacional. O MEI representa uma alternativa de formalização, inclusão produtiva e estímulo à geração de renda, permitindo que indivíduos de diferentes classes sociais acessem o mercado de maneira organizada e sustentável. O empreendedorismo, portanto, deve ser compreendido como um fenômeno social acessível a todos, e não como privilégio restrito a grupos economicamente favorecidos.

Dessa forma, pode-se afirmar que a educação empreendedora no IFMG – Campus Ribeirão das Neves exerce papel essencial na formação de cidadãos críticos, criativos e capazes de gerar valor econômico e social. A valorização do ensino superior e o estímulo ao comportamento empreendedor contribuem não apenas para a inserção profissional dos alunos, mas também para o fortalecimento da economia local, regional e nacional. Ao investir na cultura de inovação e no desenvolvimento do espírito empreendedor, o IFMG reafirma seu compromisso com a construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e próspero para toda a sociedade.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, de abordagem mista – qualitativa e quantitativa – e foi desenvolvida por meio de um estudo de caso aplicado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG – Campus Ribeirão das Neves).

Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Esse tipo de pesquisa é especialmente adequado quando o tema investigado ainda carece de estudos aprofundados ou quando se deseja compreender um fenômeno em seu contexto real. Assim, a escolha por esse delineamento justifica-se pela necessidade de compreender como a cultura de empreendedorismo se manifesta entre os membros da comunidade acadêmica do IFMG.

A adoção de uma abordagem qualitativa e quantitativa visa ampliar o alcance analítico da pesquisa. De acordo com Lakatos e Marconi (2010), a abordagem qualitativa busca compreender os significados e as percepções dos participantes sobre determinado fenômeno, enquanto a abordagem quantitativa permite mensurar, por meio de dados numéricos, a frequência e a distribuição de tais percepções. A combinação dessas duas perspectivas possibilita uma visão mais abrangente e profunda da realidade estudada, contribuindo para o fortalecimento da análise e para a confiabilidade dos resultados.

O método de estudo de caso foi adotado como estratégia de investigação, uma vez que permite examinar um fenômeno dentro de seu contexto real (YIN, 2015). O estudo de caso é adequado para pesquisas que buscam compreender dinâmicas organizacionais complexas e analisar fenômenos contemporâneos em situações onde as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidas. No presente trabalho, o estudo de caso teve como foco o IFMG – Campus Ribeirão das Neves, compreendido como ambiente de formação e difusão da cultura empreendedora.

Os dados foram coletados por meio de formulários eletrônicos elaborados no Google Forms, que foram enviados a todos os alunos regularmente matriculados e demais membros da comunidade acadêmica do campus. O instrumento de coleta de dados foi composto por questões objetivas e discursivas, elaboradas com base nos objetivos da pesquisa. O uso de questionário eletrônico, segundo Gil (2008), é uma técnica eficiente para atingir um público amplo e geograficamente disperso, além de favorecer o anonimato das respostas, o que aumenta a confiabilidade das informações.

Ao todo, foram obtidas 103 respostas válidas, que constituíram a base de análise do estudo. Os dados quantitativos foram organizados em gráficos e tabelas para facilitar a visualização e interpretação das informações, permitindo a identificação de tendências e padrões. Já as respostas qualitativas foram analisadas por meio de análise de conteúdo, buscando compreender as percepções, opiniões e experiências dos participantes em relação ao tema estudado.

A análise dos resultados foi orientada pela integração entre as abordagens qualitativa e quantitativa, conforme recomendado por Lakatos e Marconi (2010), de modo a permitir que as informações numéricas fossem interpretadas à luz dos significados atribuídos pelos participantes. Essa triangulação metodológica contribuiu para uma compreensão mais ampla e consistente do fenômeno investigado.

Foi utilizada a inteligência artificial para ajudar na análise qualitativa dos dados e revisão do texto. Ainda assim, a metodologia adotada neste estudo buscou garantir rigor científico, coerência com os objetivos da pesquisa e adequação ao contexto institucional do IFMG, possibilitando a obtenção de resultados significativos tanto do ponto de vista acadêmico quanto prático.

ANÁLISE DE DADOS

A primeira questão do questionário buscou identificar o vínculo dos respondentes com o IFMG – Campus Ribeirão das Neves, com o intuito de compreender o perfil do público participante da pesquisa e verificar a representatividade dos diferentes segmentos da instituição. Os resultados demonstram que a maioria expressiva dos participantes é composta por alunos regularmente matriculados, correspondendo a 79,3% do total de respostas. Esse dado evidencia o forte engajamento do corpo discente com a temática do estudo, o que é coerente com o foco do campus em promover uma formação voltada para a inovação e o empreendedorismo.

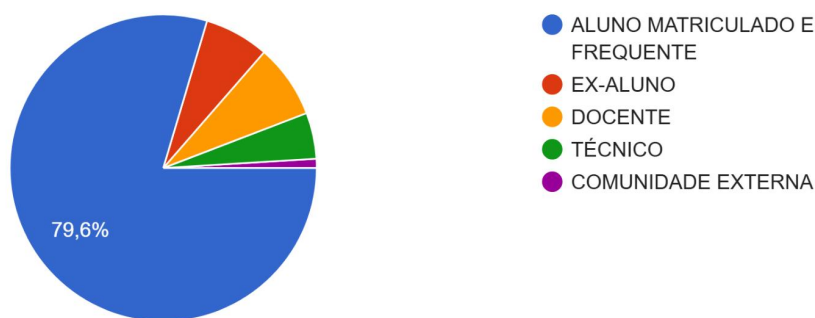
Além dos discentes, a pesquisa contou com a participação de professores (7,8%), ex-alunos (6,8%) e técnicos administrativos (4,9%), grupos que, embora representem uma parcela menor da amostra, contribuem de forma significativa para a análise, oferecendo diferentes perspectivas sobre as práticas e valores institucionais relacionados à cultura empreendedora. Observa-se também a presença de membros da comunidade externa (1%), o que indica que, embora em número reduzido, o IFMG exerce certo grau de interação com o público fora da instituição, aspecto relevante para a consolidação de sua missão social e de seu papel no desenvolvimento regional.

Os resultados permitem inferir que a percepção sobre inovação e empreendedorismo no campus está fortemente ancorada na visão dos estudantes, grupo que vivencia diretamente as ações pedagógicas e os projetos institucionais. No entanto, a participação dos demais segmentos – docentes, técnicos e egressos – amplia a compreensão sobre como diferentes atores se relacionam com as iniciativas de formação empreendedora e contribuem para o fortalecimento da cultura institucional.

Em síntese, a análise dessa questão revela um predomínio da perspectiva discente, mas também demonstra a pluralidade de vínculos presentes na amostra, o que enriquece o estudo e reforça o papel do IFMG-Campus Ribeirão das Neves como espaço integrador de ensino, pesquisa e extensão voltado ao desenvolvimento de competências inovadoras.

O gráfico 1 ilustra bem esses dados revelando a grande presença de alunos matriculados no IFMG. Essa maior participação pode estar relacionada ao esforço da pesquisadora no interior do campus.

GRÁFICO 1- VÍNCULO COM O IFMG CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES



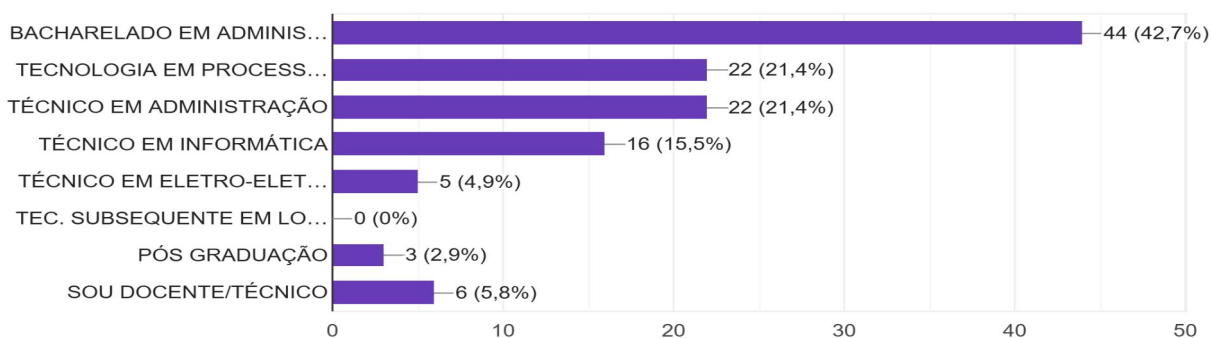
Fonte: Elaborado pela autora com base no survey

A segunda questão teve como objetivo identificar os cursos de origem dos participantes da pesquisa. Observa-se que 42,7% dos respondentes são estudantes do curso de Administração, seguidos por 21,4% dos cursos de Processos Gerenciais e 21,4% do curso Técnico em Administração. Esse resultado evidencia a predominância de participantes vinculados às áreas de gestão, o que está em consonância com a temática da pesquisa, voltada ao desenvolvimento de competências empreendedoras e à formação profissional.

Além disso, 15,5% dos participantes são do curso de Informática, 2,9% estão matriculados em cursos de pós-graduação e 5,8% são professores, o que demonstra certa diversidade no público respondente. Essa heterogeneidade enriquece a análise, permitindo contemplar percepções distintas sobre o papel do IFMG na formação técnica, tecnológica e superior.

De forma geral, os dados apontam para uma maior representatividade dos cursos da área de gestão, refletindo o perfil do campus e o interesse desses estudantes em discutir temas relacionados à inovação e ao empreendedorismo.

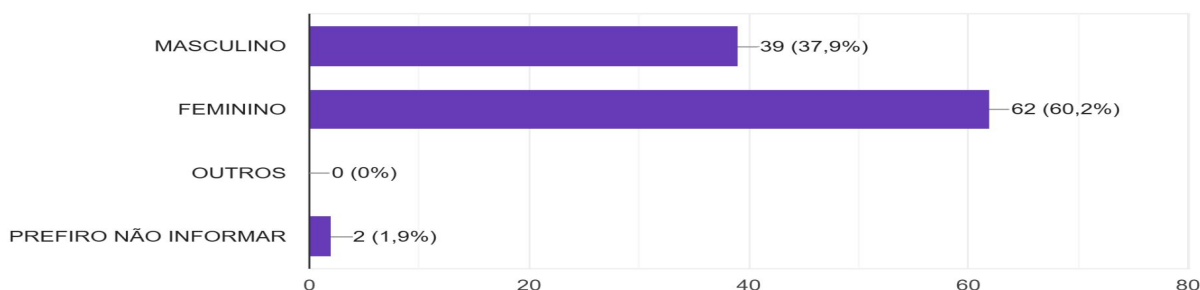
GRÁFICO 2 - CURSO QUE FREQUENTA OU FREQUENTOU



Fonte: Elaborado pela autora com base no survey

A questão 3 procurou identificar o gênero do respondente. Nessa questão observou-se que há uma predominância de respondente mulher, mais de 60%. Isso pode refletir maior presença desse público nos cursos da área de gestão.

GRÁFICO 3 - GÊNERO DOS RESPONDENTES



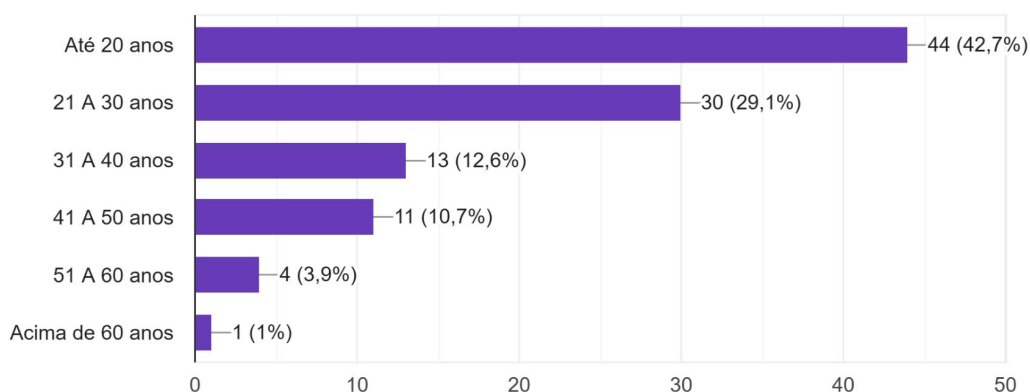
Fonte: Elaborado pela autora com base no survey

A questão 4 investigou a faixa etária dos respondentes. Observou-se que a maior parte dos respondentes é composta por jovens de até 20 anos (42,7%), seguida por 29,1% com idade entre 21 e 30 anos. Esse resultado mostra que o público participante é majoritariamente jovem, refletindo o perfil típico de estudantes em formação técnica e superior.

Além disso, 12,6% possuem entre 31 e 40 anos, 10,7% entre 41 e 50 anos, 3,9% entre 51 e 60 anos, e apenas 1% têm mais de 60 anos, demonstrando também a presença de adultos e pessoas mais experientes na comunidade acadêmica.

De modo geral, observa-se uma diversidade etária significativa, que contribui para a troca de experiências e perspectivas dentro do IFMG – Campus Ribeirão das Neves, fortalecendo o caráter plural e inclusivo da instituição.

GRÁFICO 4 - IDADE DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA



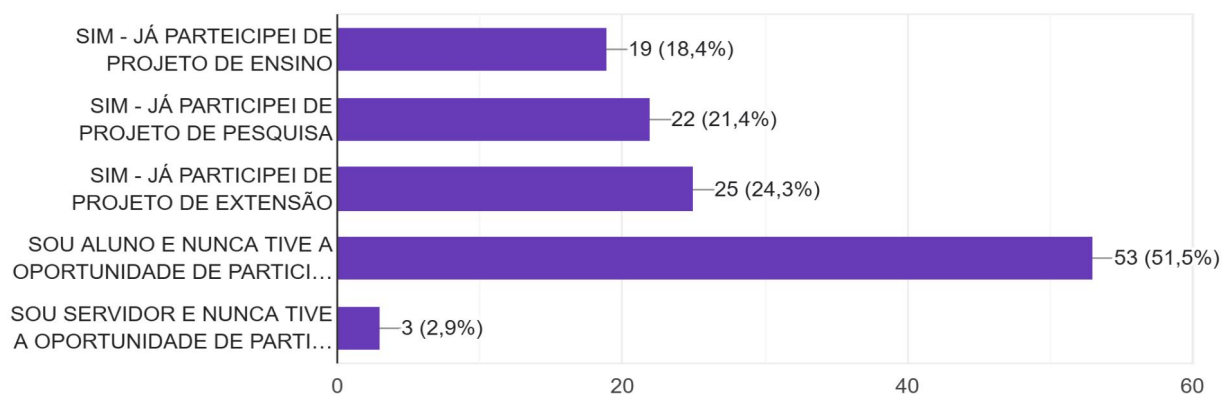
Fonte: Elaborado pela autora com base no survey

Os resultados da quinta questão revelam que há ampla participação dos respondentes em projetos institucionais, embora muitos tenham indicado envolvimento em mais de uma modalidade de projeto, o que explica o total superior a 100%. Isso demonstra o engajamento múltiplo dos estudantes e servidores nas atividades acadêmicas.

Entre os participantes, 18,4% afirmaram ter participado de projetos de pesquisa, 21,4% de projetos de ensino e 21,4% de projetos de extensão, evidenciando uma distribuição equilibrada entre as três dimensões que estruturam o tripé institucional do IFMG. Por outro lado, 15,5% declararam nunca ter participado de projetos e 2,9% informaram ser servidores que não participaram, o que indica que ainda há espaço para ampliar o envolvimento da comunidade em iniciativas integradoras.

De modo geral, os dados apontam que o IFMG – Campus Ribeirão das Neves mantém uma presença ativa de sua comunidade em projetos educacionais, científicos e sociais, fortalecendo o compromisso da instituição com a formação completa e participativa de seus estudantes.

GRÁFICO 5 - PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

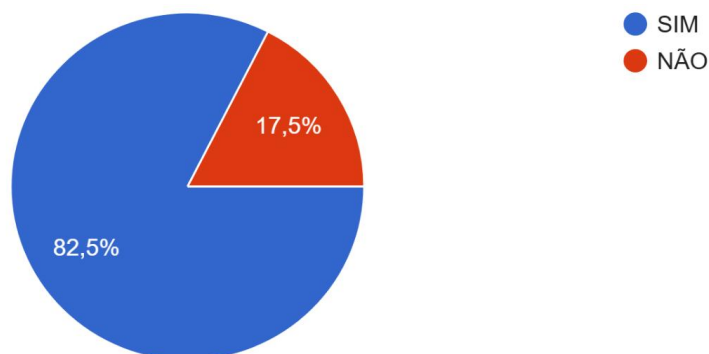


Fonte: Elaborado pela autora com base no survey

Na questão 6 procurou-se investigar a percepção da comunidade acadêmica sobre os espaços de inovação no IFMG-campus Ribeirão das Neves. Observou-se que 82,5 % percebem a presença de espaço para inovação e empreendedorismo no *campus* Ribeirão das neves e 17,5 não percebem.

Esses dados revelam que, embora haja espaço para ampliar essa percepção, a maioria dos respondentes conseguem ver ações relacionadas à inovação e empreendedorismo acontecendo na instituição.

GRÁFICO 6 - PERCEPÇÃO SOBRE ESPAÇO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO IFMG NEVES



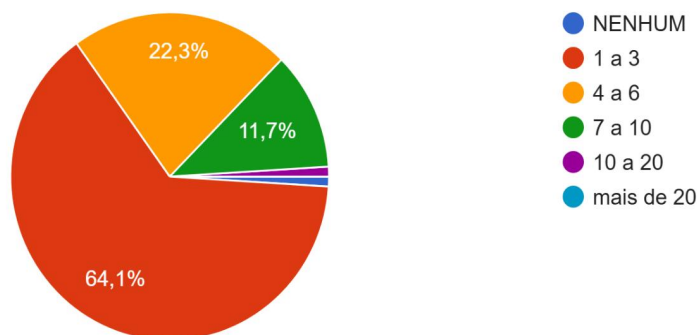
Fonte: Elaborado pela autora com base no survey

Na questão 7 procurou-se identificar a percepção da comunidade acadêmica quanto ao envolvimento dos docentes nas atividades relacionadas ao empreendedorismo e inovação. Ressalta-se que no campus tem média de 50 docentes entre efetivos contratados e substitutos. Dos dados obtive as seguintes respostas: a maioria dos respondentes (64,1%) identifica entre 1 e 3 professores que abordam temas de inovação e empreendedorismo em suas atividades acadêmicas. Esse dado indica que, embora o tema esteja presente no ambiente educacional, ainda é tratado por um número limitado de docentes.

Além disso, 22,3% dos participantes apontaram entre 4 e 6 professores envolvidos com essas temáticas, e 11,7% mencionaram entre 7 e 10 professores, o que demonstra a existência de um grupo mais engajado na disseminação da cultura empreendedora no campus. Apenas 1% relatou a presença de 10 a 20 professores com essa atuação, enquanto outro 1% afirmou não identificar nenhum docente que trabalhe o tema.

Esses resultados sugerem que o IFMG-Campus Ribeirão das Neves possui iniciativas relevantes, porém pontuais, relacionadas à inovação e ao empreendedorismo. A ampliação dessas práticas entre o corpo docente pode fortalecer ainda mais a formação dos estudantes e consolidar uma cultura institucional voltada à criatividade, à autonomia e à geração de valor social e econômico.

GRÁFICO 7- PERCEPÇÃO SOBRE O ENVOLVIMENTO DOS DOCENTES EM ATIVIDADES DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO



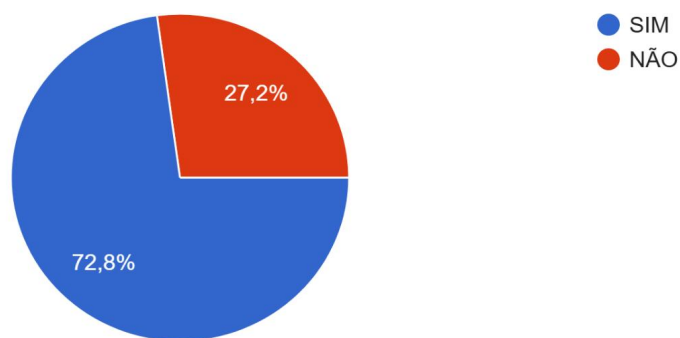
Fonte: Elaborado pela autora com base no survey

Os dados mostram que a maioria dos respondentes (72,8%) está satisfeita com as ações de empreendedorismo e inovação desenvolvidas pelo IFMG – Campus Ribeirão das Neves, enquanto 27,2% afirmaram não estar satisfeitos. Esse resultado evidencia uma avaliação predominantemente positiva por parte da comunidade acadêmica, indicando que as iniciativas voltadas ao empreendedorismo têm alcançado resultados significativos e despertado o interesse dos alunos.

Por outro lado, o percentual de insatisfação aponta para a necessidade de aprimorar e ampliar essas práticas, tornando-as mais acessíveis e integradas aos diferentes cursos e áreas do conhecimento. Isso pode incluir a criação de mais projetos interdisciplinares, eventos, capacitações e espaços voltados ao desenvolvimento de ideias inovadoras.

De modo geral, a percepção dos participantes demonstra que o campus está no caminho certo para consolidar uma cultura empreendedora, mas ainda há desafios a superar para que todos os estudantes e servidores possam se beneficiar plenamente das oportunidades de inovação e criação de valor promovidas pela instituição.

GRÁFICO 8 - SATISFAÇÃO COM O ENSINO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO IFMG- NEVES



Fonte: Elaborado pela autora com base no survey

Foi perguntado, também, sobre a intenção de atuação profissional dos discentes após a formação. Os resultados indicam que 30,1% dos respondentes têm como principal intenção abrir o próprio negócio, evidenciando uma forte inclinação empreendedora entre os estudantes do IFMG – Campus Ribeirão das Neves. Logo em seguida, 29,1% manifestaram o desejo de seguir carreira no serviço público, mostrando que a estabilidade profissional ainda é um fator valorizado.

Além disso, 17,5% pretendem atuar na iniciativa privada, enquanto 15,5% não possuem uma decisão definida e 7,8% apontaram outras opções. Esses dados revelam um perfil diversificado de expectativas profissionais, em que o empreendedorismo se destaca, mas convive com outras perspectivas de inserção no mercado de trabalho, refletindo a pluralidade de objetivos da comunidade acadêmica.

GRÁFICO 9 - PERSPECTIVA PROFISSIONAL



Fonte: Elaborado pela autora com base no survey

Por fim, foi perguntado se o respondente tem parentes ou amigos próximos que são empreendedores. Observou-se que mais de 70% tem algum parente empreendedor. Isso

confirma o que afirma Dolabela (2006), que quem nasce ou convive com pessoas empreendedoras tem forte tendência a se tornar um empreendedor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As instituições de ensino têm grande potencial para fomentar a cultura de empreendedorismo nas regiões e conhecer a percepção dos atores envolvidos é de fundamental importância para direcionar as ações sobre essa temática. No que se refere ao IFMG campus Ribeirão das Neves, a cultura empreendedora pode ser percebida sob duas vertentes. Uma mais internamente, focada mais na visão dos alunos e outra mais focada na comunidade externa. Ressalta-se que nesta pesquisa, buscou-se compreender principalmente a percepção da comunidade acadêmica sobre as ações ligadas ao empreendedorismo dentro da instituição.

Os dados revelaram que a maioria dos participantes da pesquisa vê alguns tipos de inovação e empreendedorismo dentro do IFMG, sejam ações ligadas ao ensino, como disciplinas de empreendedorismo ou inovação na matriz curricular, sejam por meio de pesquisa ou projetos de ensino e extensão.

Apesar dos alunos verem as ações de empreendedorismo e inovação no campus, mais de 50 por cento dos respondentes nunca tiveram a oportunidade de se engajarem nesses projetos. Isso revela a necessidade de ampliação de ações que possibilitem ampliar essa participação.

Ainda de acordo com a pesquisa, a percepção da comunidade acadêmica é que cultura empreendedora é importante para Ribeirão das Neves por se tratar de uma cidade com grande representatividade em termos populacionais na região metropolitana de Belo Horizonte.

Por fim, a cultura de inovação e empreendedorismo tem o poder de transformar realidades — tanto dos estudantes quanto para eles próprios. A formação oferecida pelo IFMG-campus Ribeirão das Neves é um elemento essencial nesse processo, pois o conhecimento adquirido pelos alunos gera mudanças concretas no modo de vida, inclusive na própria cidade.

A instituição já contribuiu para o crescimento de diversos discentes, formando profissionais em Administração, Processos Gerenciais, Técnico em Administração, Técnico em Informática, Técnico em Eletroeletrônica e Pós-Graduação em Gestão Pública, consolidando-se como uma instituição de ensino superior de qualidade e impacto regional.

Esta pesquisa não está isenta de limitações uma vez que o escopo buscou-se concentrar na percepção dos discentes, sem analisar sua trajetória acadêmica. Além disso, para evitar que o questionário ficasse muito longo, optou-se por 10 questões principais, o que poderia trazer

outras revelações se tivesse um questionário mais extenso. Sugere pesquisas futuras que analise aprofundamente no conhecimento prévio do discente e compare o perfil do aluno que percebe ações de empreendedorismo no campus e que não percebe.

REFERÊNCIAS

- BARRAL, W.; RIBEIRO, E. A.; CANEVER, M. D. **Empreendedorismo e universidades: reflexões sobre o ensino e a prática empreendedora**. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 7, n. 2, p. 45–65, 2018.
- DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. 20. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2006.
- DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1987.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GUIMARÃES, T.; SANTOS, M. **Educação empreendedora e inovação no ensino superior**. Revista Brasileira de Educação e Empreendedorismo, v. 6, n. 1, p. 80–96, 2020.
- KURATKO, Donald F. **The emergence of entrepreneurship education: development, trends, and challenges**. Entrepreneurship Theory and Practice, v. 29, n. 5, p. 577–598, 2005.
- LAVIERE, R. **A formação do administrador e o empreendedorismo no Brasil**. Revista de Administração Contemporânea, v. 14, n. 2, p. 341–356, 2010.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATOS, F. C.; SILVA, J. R.; PEREIRA, A. R.; ALMEIDA, D. M. **Empreendedorismo e educação: um estudo sobre práticas inovadoras no ensino superior**. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, v. 12, n. 1, p. 102–119, 2020.
- NETO, J. M. **Empreendedorismo: uma nova visão para o desenvolvimento brasileiro**. Revista de Negócios e Inovação, v. 2, n. 1, p. 55–68, 2005. ANEXOS
- YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.